

O GLOBO

19 JUN 1985

Lourenço, Lucena, Lyra, Sarney, Pimenta e Chiarelli na reunião do Conselho Político do Governo: a decisão sobre a emenda que propõe a convocação da Constituinte

## Senadores de 82 discutem se vão participar ou não

Constituinte

19 JUN 1985

19 JUN 1985

O GLOBO

BRASÍLIA — Os nove Senadores do PMDB eleitos em 1982 reúnem-se esta tarde para discutir sua situação perante a Constituinte, com a confirmação, durante a reunião do Conselho Político, de que o Presidente José Sarney deixará o assunto para o próprio Congresso decidir.

O Senador Itamar Franco (MG), um dos eleitos em 1982, acha que aqueles que desejarem tornar-se constituintes devem renunciar ao atual mandato — que vai até fevereiro de 1991 — e candidatar-se nas eleições de novembro de 1986. Ele acredita, entretanto, que sua posição será vencida na própria bancada do PMDB, onde a

maioria se manifestará pela concessão automática de poderes constituintes aos 23 Senadores de 1982.

Itamar Franco considera inviável a fórmula de se realizar consulta ao eleitorado junto com a eleição dos novos Senadores e Deputados, sobre a transformação em constituintes desses 23 Senadores. Ele argumenta que a consulta não pode ser genérica porque o eleitor de Minas não pode avaliar o desempenho do Senador do Acre; e se fosse específica poderia resultar em situação caótica, com alguns Senadores confirmados e outros não.

Os 23 Senadores de 1982 são Albano

Franco (PFL-SE), Alvaro Dias (PMDB-PR), Carlos Alberto (PDS-RN), Carlos Chiarelli (PFL-RS), Fabio Lucena (PMDB-AM), Guilherme Palmeira (PFL-AL), Hélio Gueiros (PMDB-PA), Itamar Franco (PMDB-MG), João Castelo (PDS-MA), João Lobo (PFL-PI), Jorge Bornhausen (PFL-SC), José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), Luis Viana (PDS-BA), Nivaldo Machado (PFL-PB), Marcelo Miranda (PMDB-MS), Marcondes Gadelha (PFL-PB), Mário Maia (PMDB-AC), Mauro Borges (PMDB-GO), Roberto Saturnino (PDT-RJ), Severo Gomes (PMDB-SP), e Virgílio Távora (PDS-CE). Os Senadores Claudionor Roriz

(PFL-RO), Galvão Modesto (PDS-RO) também foram eleitos em 1982 mas para mandatos de quatro anos, e por isso não se enquadram na situação dos demais.

O Presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen, afirmou que não admitirá contestação a sua condição de integrante da Constituinte, porque, ao ser eleito, em 1982, foi investido das funções de constituinte, direito assegurado pela Constituição. Bornhausen ameaçou dificultar a tramitação de qualquer projeto sobre o assunto, com a ajuda dos outros 24 Senadores na mesma situação (mais de um terço do Senado).

ANC 88  
Pasta Jun/85  
087/1985